



**Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD**  
**SISTEMA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE**

**ANEXO III DO PARECER ÚNICO**

**AGENDA VERDE**

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO</b>			
Tipo de Requerimento de Intervenção Ambiental	Núm. do Processo	Data Formalização	Unidade do SISEMA responsável pelo processo
Intervenção Ambiental COM AAF	07030001345/12	15/10/2012 11:50:32	NUCLEO PARACATÚ
<b>2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL</b>			
2.1 Nome: 00066517-4 / MONSANTO DO BRASIL LTDA		2.2 CPF/CNPJ: 64.858.525/0001-45	
2.3 Endereço: RODOVIA ROD.DCD-360-CÓRREGO DA ESCONDIDA, 0		2.4 Bairro: ZONA RURAL	
2.5 Município: CACHOEIRA DOURADA		2.6 UF: MG	2.7 CEP: 38.370-000
2.8 Telefone(s): (34) 3262-9700		2.9 E-mail:	
<b>3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL</b>			
3.1 Nome: 00066517-4 / MONSANTO DO BRASIL LTDA		3.2 CPF/CNPJ: 64.858.525/0001-45	
3.3 Endereço: RODOVIA ROD.DCD-360-CÓRREGO DA ESCONDIDA, 0		3.4 Bairro: ZONA RURAL	
3.5 Município: CACHOEIRA DOURADA		3.6 UF: MG	3.7 CEP: 38.370-000
3.8 Telefone(s): (34) 3262-9700		3.9 E-mail:	
<b>4. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL</b>			
4.1 Denominação: Area Industrial Quadras 2,3 E4		4.2 Área Total (ha): 19,2033	
4.3 Município/Distrito: PARACATU		4.4 INCRA (CCIR):	
4.5 Nº registro da Posse no Cartório de Notas: 0000000000 Livro: 00000 Folha: 00000 Comarca: PARACATU			
4.6 Coordenada Plana (UTM)	X(6):	Datum:	
	Y(7):	Fuso:	
<b>5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IMÓVEL</b>			
5.1 Bacia hidrográfica: rio São Francisco			
5.2 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está ( ) não está (X) inserido em área prioritária para conservação. (especificado no campo 11)			
5.3 Conforme Listas Oficiais, no imóvel foi observada a ocorrência de espécies da fauna: raras ( ), endêmicas ( ), ameaçadas de extinção ( ); da flora: raras ( ), endêmicas ( ), ameaçadas de extinção ( ) (especificado no campo 11).			
5.4 O imóvel se localiza ( ) não se localiza (X) em zona de amortecimento ou área de entorno de Unidade de Conservação. (especificado no campo 11).			
5.5 Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado, 28,14% do município onde está inserido o imóvel apresenta-se recoberto por vegetação nativa.			
5.6 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de vulnerabilidade natural para o empreendimento proposto? (especificado no campo 11)			
<b>5.7 Bioma/ Transição entre biomas onde está inserido o imóvel</b>			<b>Área (ha)</b>

<b>5.9 Regularização da Reserva Legal – RL</b>				
<b>5.10 Área de Preservação Permanente (APP)</b>				<b>Área (ha)</b>
5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa				0,0000
5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado		Agrosilvipastoril		
		Outro:		
<b>6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>				
<b>Tipo de Intervenção REQUERIDA</b>		<b>Quantidade</b>	<b>Unidade</b>	
Limpeza de área, com aproveitamento econ. material lenhoso		3,4200	ha	
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca		4,9800	ha	
<b>Tipo de Intervenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>		<b>Quantidade</b>	<b>Unidade</b>	
Limpeza de área, com aproveitamento econ. material lenhoso		3,4200	ha	
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca		4,9800	ha	
<b>7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>				
7.1 Bioma/Transição entre biomas				<b>Área (ha)</b>
7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias				<b>Área (ha)</b>
<b>8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>				
<b>8.1 Tipo de Intervenção</b>	<b>Datum</b>	<b>Fuso</b>	<b>Coordenada Plana (UTM)</b>	
			<b>X(6)</b>	<b>Y(7)</b>
Limpeza de área, com aproveitamento econ. materia	SAD-69	23K	303.900	8.097.800
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca				
<b>9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA</b>				
<b>9.1 Uso proposto</b>	<b>Especificação</b>			<b>Área (ha)</b>
<b>10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>				
<b>10.1 Produto/Subproduto</b>	<b>Especificação</b>	<b>Qtde</b>	<b>Unidade</b>	
LENHA FLORESTA NATIVA	CRCD + Limpeza de Area	164,93	M3	
<b>10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo responsável pela intervenção)</b>				
10.2.1 Número de fornos da Carvoaria:	10.2.2 Diâmetro(m):	10.2.3 Altura(m):		
10.2.4 Ciclo de produção do forno ( tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar):		(dias)		
10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc):				
10.2.6 Capacidade de produção mensal da Carvoaria (mdc):				

## 11. ESPECIFICAÇÕES E ANÁLISE DOS PLANOS, ESTUDOS E INVENTÁRIO FLORESTAL APRESENTADOS

5.6 Especificação grau de vulnerabilidade: Vulnerabilidade Natural = Média..

## 12. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS

1- Histórico:

- " Data da formalização: 15/10/2012
- " Data do pedido de informações: 30/10/2012
- " Data de entrega das informações complementares: 07/11/12
- " Data da emissão do parecer técnico: 12/11/2012

2- Objetivo:

É objetivo desse parecer analisar a solicitação para intervenção CRCD em uma área de 4,98 há e Limpeza de área com aproveitamento de material lenhoso em uma área de 3,42 há e pretendido com a intervenção a realização do projeto de ampliação Unidade de Beneficiamento de Sementes Monsanto da Unidade de Paracatu. Em uma área total correspondente de 8,40 há.

3- Caracterização do empreendimento:

O imóvel denominado Área Industrial Quadras 2,3 e 4, localizada no município de Paracatu / MG possui uma área total de 19,2033 há localizada no distrito industrial de Paracatu.

a) Ocupação do solo: atualmente a propriedade é formada por quadras composta por galpões, salas e pátios voltados para beneficiamento de Sementes da Monsanto do Brasil LTDA. O empreendimento possui toda sua estrutura física utilizada em pleno funcionamento sendo uma proposta viável de expansão da área útil da empresa.

b) Solo: Latossolo vermelho.

c) Clima: Subtropical Úmido.

d) Hidrografia: A área do parque industrial da empresa Monsanto dentro da sua área não possui cursos d' água faz somente divisa indiretamente com um córrego que está distante cerca de 120m de largura do leito deste córrego sem denominação com a área da empresa.

e) Topografia: o terreno é plano a suave ondulado apresentando características de perfil topográfico de solo ideal para este tipo de empreendimento.

4- Da autorização para Intervenção Ambiental:

A vegetação da área requerida 4,98 há para ser CRCD formada de 1,16 há de floresta de galeria com a fitofisionomia de cerrado mais 3,36 há de cerrado típico. A outra intervenção ambiental requerida é a de limpeza de área de 3,42 há formada por braquiária e algumas invasoras como ex: assa-peixe, lobeira, juá e móroro. A área liberada para os dois tipos de intervenção dando o CRCD e a Limpeza de Área será a mesma área que a requerida pela empresa.

a) Limpeza de Pasto área 3,42 ha:

foram estimados pelo técnico vistoriante o rendimento Lenhoso:

Volume de lenha/há = 11,00 m<sup>3</sup>.

Volume total de lenha = 41,04 m<sup>3</sup>

Volume de lenha st/há = 16,5 st/há.

b) CRCD área 4,98 ha ( supressão com corte raso com destoca ).

Análise do Inventário Florestal:

- tipo de amostragem: estratificada.

- volume/há = 20,731 m<sup>3</sup>.

- volume total = 103,2395 m<sup>3</sup>

- intervalo de confiança do volume.

- Densidade Absoluta das espécies mais Frequentes:

70 indivíduos da espécie do Pombeiro, 49 indivíduos da espécie Sessenta - galha, 35 indivíduos da espécie guariroba.

Imunes e Restritas de Corte: 11 indivíduos da espécie Ipê Amarelo 56 indivíduos da espécie Aroeira 04 indivíduos da espécie Gonçalves Alves.

Não serão autorizada o corte dessas duas espécies Aroeira e o Gonçalves - Alves. No caso do Ipê - amarelo somente foi encontrado 11 indivíduos na parcela 8 do estrato 3 (inventário florestal) somente na área arborizada ( plantada - jardim ) onde vai ser autorizado o seu corte mediante o cumprimento da compensação florestal pela lei nº 20.308/2012.

A finalidade do produto e subproduto é lenha.

- Considerar 20% a mais no volume quando há destoca: 123,8874 m<sup>3</sup>

Conforme dados extraídos do inventário florestal juntado ao processo e da vistoria realizada na propriedade em tela, serão suprimidas espécies alvos de supressão Araticum, Cagaita, capitão-do-campo, Guariroba, Jerivá, Mama Cadela, Ingá - Mirim etc. O rendimento lenhoso gerado a partir da supressão será de 123,8874 m<sup>3</sup> que serão utilizados como lenha.

Conforme o ZEE - MG:

Vulnerabilidade Natural: Média

Vulnerabilidade do Solo à Erosão: Alta

Risco Potencial de Erosão: Muito Baixa

Exposição do Solo: Muito Alta

Intensidade das Chuvas: Muito Alta

Erodibilidade: Muito Baixa

Declive: Plano ou Suave-Ondulado

Utilização das Terras: Muito Favorável  
Condições Sociais: Muito Favorável  
Indicador do Nível Tecnológico da Agropecuária: Muito Favorável  
Densidade de Ocupação Econômica das Terras - DOET: Favorável  
Componente Produtivo: Muito Favorável

#### 5- Possíveis impactos Ambientais e Respectivas Medidas Mitigadoras:

Os impactos ambientais gerados ou possíveis de ocorrer durante a intervenção abrangem a área do empreendimento e seu entorno, afetando direta ou indiretamente o meio ambiente, sendo:

- a) perda de habitat e abrigo para fauna - A área destinada para ser construída a ampliação de beneficiamento de Sementes da empresa vai diminuir o fragmento de vegetação nativa ali existente os impactos gerados sobre a biodiversidade local serão mínimos pois no entorno do empreendimento a presença de uma App do córrego sem denominação que vai funcionar no amortecimento do impacto ambiental originário das duas intervenções ambientais ex: fornecimento de abrigo e alimento para fauna, conservação das espécies da flora, garantia do fluxo gênico das espécies.
- b) diminuição do nº de indivíduos da flora - alguns indivíduos de algumas espécies vão ser retiradas como já foi citadas neste laudo, as medidas mitigadoras e compensatória vão minimizar este impacto ambiental.

#### 6- Conclusão:

Por fim , a equipe técnica sugere pelo deferimento dessa duas solicitações de intervenção ambientais que foram analisadas :

a) O CRCD ( corte raso com destoca ) área de 4,98 há. A intervenção em ambiental será de pequeno porte e os impactos gerados serão de média magnitude todos estes mitigados e devidamente compensados não colocando em risco a função ecológica e ambiental que este recurso representa para a paisagem local que é em suma e a sobrevivência da biodiversidade local .

b) A limpeza de área com aproveitamento de material lenhoso com área de 3,42 há será de pequeno porte e os impactos gerados serão de baixa magnitude todos estes mitigados e devidamente compensados não colocando em risco a função ecológica e ambiental que este recurso representa para a paisagem local que é em suma e a sobrevivência da biodiversidade local .

Obs: O valor social e econômico importante também sem sobrepor nenhum aspecto ambiental , pois a ampliação da Unidade Industrial da empresa em questão vai proporcionar modernização da economia, dinamizar o agro negocio, e aumentar o numero de vagas de empregos de todo município e região.

#### 7- Validade:

Validade do documento autorizativo para intervenção ambiental: 24 meses.

O prazo de validade da DAIA considerando todas intempéries que pode ocorrer ao longo do processo das duas intervenções ambientais..

#### a) Medidas Mitigadoras:

- Preservação das Áreas de Preservação Permanente;
- Adoção de Práticas de conservação de solo e água;
- Uso do fogo somente com autorização do IEF;
- Facilitar o deslocamento dos animais silvestres para as áreas preservadas;;
- Respeitar no campo as demarcações das áreas descritas no mapa do processo.
- Não cortar espécies protegidas por lei e as imune de corte com exceção do ipê amarelo, que pode ser cortado conforme condicionante abaixo citada.
- Não deve fazer uso da técnica do correntão para o desmate.

#### b) Medidas Compensatórias:

-IPÊ AMARELO: "Apresentar no NRA de Paracatu - proposta de compensação florestal de que trata o art. 2º, da Lei nº 9.743/1988, alterado pela lei nº 20.308/2012, na proporção de 05 espécies de ipê amarelo por árvore abatida, com cronograma executivo e anotação de responsabilidade Técnica - ART. Cumprir integralmente após apreciação da Supram Nor. Prazo : 30dias após aprovação da autorização de supressão".

**13. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)**

LEONEL ARAUJO DA SILVA - MASP:

**14. DATA DA VISTORIA**

sexta-feira, 26 de outubro de 2012

**15. PARECER JURÍDICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS**

MANIFESTAÇÃO JURÍDICA nº 377/2012

O presente processo se encontra devidamente formalizado, em conformidade com o exigido pela Portaria IEF nº 191, de 16 de setembro de 2005.

Portanto, o pleito do Requerente está apto a ser analisado e, eventualmente, concedido, após a devida apreciação da Autoridade competente.

14/11/2012.

**16. RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)**

RODRIGO TEIXEIRA DE OLIVEIRA - 81832 \_\_\_\_\_

**17. DATA DO PARECER**

quarta-feira, 14 de novembro de 2012